

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º Ano

Domínios	Critérios Transversais	Aprendizagens	Descritores de desempenho				Sugestões de Instrumentos de Avaliação:	
			5 – Muito Bom	4 B	3 - Suficiente	2 I		1 - Insuficiente
COMPREENSÃO HISTÓRICA (ESPAÇO/TEMPO, CONTEXTUALIZAÇÃO) 40%	Conhecimento	- Utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I) - Interpretar cronologias, tabelas e frisos cronológicos. (A; B; C; I) - Localizar em diversas representações cartográficas (mapas...) os acontecimentos históricos. (A; B; C; I) - Conhecer, compreender acontecimentos e processos históricos, integrando-os no contexto em que se inserem. - Distinguir aspetos de ordem diferente: económicos, sociais, políticos e numa dada realidade histórica. - Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I). - Estabelecer relações entre passado / presente. (A; B; C D; F; G; I; J)	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico, histórico e linguístico.	Nível Intermédio	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando parcial rigor científico, histórico e linguístico.	Nível Intermédio	O aluno ainda não adquiriu as AE e outras previstas no domínio/tema, nem demonstrou ainda rigor científico, histórico e linguístico.	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e registos; • Uma ficha de avaliação sumativa; • Um trabalho escrito, individual ou em grupo, obedecendo a um guião fornecido pelo professor, feito e apresentado na aula, embora a pesquisa e recolha de informação possa e deva ser feita extra-aula; • Avaliação do portefólio; • Avaliação do caderno diário; • Como monitorização das aprendizagens: realização e correção das fichas formativas do manual.
		O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. -Utilizou as TIC de forma proficiente na execução/apresentação de trabalhos.	O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Utilizou, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos.		O aluno ainda não assumiu uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Não utilizou as TIC na execução/apresentação de trabalhos.			
		O aluno aplicou, com muita eficácia , as AE e outras adquiridas a (novas) situações práticas, trabalhos de pesquisa e questões-problema de forma criativa e inovadora, revelando pensamento crítico.	O aluno aplicou, com eficácia , as AE e outras adquiridas a (novas) situações, trabalhos de pesquisa e questões-problema, de forma criativa e inovadora, revelando algum pensamento crítico.		O aluno ainda não aplicou as AE e outras adquiridas a (novas) situações, trabalhos de pesquisa e questões-problema de forma criativa e inovadora, não revelando pensamento crítico.			
		O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, inequivocamente , o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental.	O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Demonstrou alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e colaborou com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolveu competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar.		O aluno ainda não demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Não demonstrou responsabilidade e empenho no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e não colaborou com os outros. - Teve muitas dificuldades em demonstrar capacidades de autorregulação.			
Comunicação	- Caracterizar as sociedades em diferentes épocas; - Interpretar cronologias, tabelas e frisos cronológicos. (A; B; C; I).	- Foi responsável no cumprimento das tarefas propostas, na gestão e organização do material e mostrou-se sempre disponível para cooperar com os outros. - Consolidou e aprofundou competências autorreguladoras, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida.						
Pensamento crítico e criativo	- Ganhar consciência do sentido da dignidade humana e dos direitos humanos, da justiça, da igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)							
Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)							

5 - Muito Bom

4 – Bom

3 – Suficiente

2 – Insuficiente

1 - Insuficiente

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º Ano

Domínios	Critérios Transversais	Aprendizagens	Descritores de desempenho				Sugestões de Instrumentos de Avaliação:	
			5 - Muito Bom	4 B	3 - Suficiente	2 I		1 - Insuficiente
TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DAS FONTES 40%	Conhecimento	- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (C; D; F; I) - Pesquisar/ selecionar e organizar fontes históricas de tipologia diversa recolhendo e tratando a informação relevante; (A; B C; D; F; H; I) - Ler, interpretar e analisar fontes diversificadas e em diferentes suportes. (A; B C; D; F; H; I) - Distinguir fontes de informação histórica diversas. (C; D; F; I)	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando ser capaz de utilizar fontes históricas de tipologia diversa e historiográficas para caracterizar as etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade, O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE, sendo capaz de transmitir as ideias relevantes das fontes históricas. -Utilizou as TIC de forma proficiente na execução/apresentação de trabalhos.	4 B Nível Intermédio	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando alguma competência na utilização de fontes históricas de tipologia diversa e historiográficas para caracterizar as etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade, O aluno assumiu parcialmente uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE, sendo capaz de transmitir algumas ideias a partir das fontes históricas. - Utilizou, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos.	2 I Nível Intermédio	O aluno ainda não adquiriu as AE e outras previstas no domínio/tema, nem demonstrou ser capaz de utilizar fontes históricas de tipologia diversa e historiográficas para caracterizar as etapas fundamentais do desenvolvimento da Humanidade, O aluno ainda não assumiu uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e outras previstas no domínio/tema. - Não utilizou as TIC na execução/apresentação de trabalhos.	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e registos; • Uma ficha de avaliação sumativa; • Um trabalho escrito, individual ou em grupo, obedecendo a um guião fornecido pelo professor, feito e apresentado na aula, embora a pesquisa e recolha de informação possa e deva ser feita extra-aula; • Avaliação do portefólio; • Avaliação do caderno diário; • Como monitorização das aprendizagens: realização e correção das fichas formativas do manual.
		Comunicação	O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, inequivocamente , o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. -Foi responsável no cumprimento das tarefas propostas, na gestão e organização do material e mostrou-se sempre disponível para cooperar com os outros.		O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Demonstrou alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e colaborou com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolveu competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar.			
		Pensamento crítico e criativo	- Interpretar e aplicar conceitos históricos. (C; D; F; I) - Questionar de forma organizada; (A, B, D, E, H)		- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B C; D; F; H; I)			
		Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Revelar iniciativa. Perfil do aluno: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J		- Consolidou e aprofundou competências autorreguladoras, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida			

5 - Muito Bom

4 – Bom

3 – Suficiente

2 – Insuficiente

1 - Insuficiente

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROF. CARLOS TEIXEIRA
OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL – 5º Ano

Domínios	Critérios Transversais	Aprendizagens	Descritores de desempenho				Sugestões de Instrumentos de Avaliação:	
			5 - Muito Bom	4 B	3 - Suficiente	2 I		1 - Insuficiente
COMUNICAÇÃO HISTÓRICA 20%	Conhecimento	- Interpretar e aplicar conceitos históricos. - Responder com correção sempre que solicitado pelo professor.	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico na utilização dos conceitos históricos.	4 B Nível Inter-médio	O aluno adquiriu todas as AE e outras previstas no domínio/tema, revelando parcial rigor científico, histórico e linguístico.	2 I Nível Inter-médio	O aluno ainda não adquiriu as AE e outras previstas no domínio/tema, nem demonstrou ainda rigor científico, histórico e linguístico.	<ul style="list-style-type: none"> • Observação e registos; • Uma ficha de avaliação sumativa; • Um trabalho escrito, individual ou em grupo, obedecendo a um guião fornecido pelo professor, feito e apresentado na aula, embora a pesquisa e recolha de informação possa e deva ser feita extra-aula; • Avaliação do portefólio; • Avaliação do caderno diário; • Como monitorização das aprendizagens: realização e correção das fichas formativas do manual.
	Comunicação	-Elaborar, com muita facilidade, opiniões ou análises de factos ou dados históricos. (A, B, C, D, G); - Participar com oportunidade na apresentação de trabalhos individuais e de grupo. - Participar na aula de forma voluntária e oportuna. - Elaborar textos bem estruturados e linguisticamente corretos. (A, B, D, E, H);	O aluno assumiu sempre uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE expressando-se adequadamente, utilizando terminologia específica e recorrendo a meios digitais. -Utilizou as TIC de forma proficiente na execução/apresentação de trabalhos. O aluno aplicou, com muita eficácia , as AE expressando-se de forma crítica e imaginativa em relação a acontecimentos históricos.		O aluno assumiu algumas vezes uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE expressando-se com alguma correção e utilizando terminologia específica, com recurso a meios digitais. - Utilizou, com alguma facilidade, as TIC na execução/apresentação de trabalhos. O aluno nem sempre aplicou, com eficácia , as AE expressando-se com alguma imaginação em relação a acontecimentos históricos.		O aluno ainda não assumiu uma postura comunicativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE e com dificuldade na utilização da terminologia específica da História. - Não utilizou as TIC na execução/apresentação de trabalhos. O aluno ainda não aplicou as AE e teve bastante dificuldade em expressar pensamento crítico em relação a acontecimentos históricos.	
	Pensamento crítico e criativo	- Revelar capacidade de argumentação e espírito crítico.	O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, inequivocamente , o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental.		O aluno demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Demonstrou alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e colaborou com os outros, com alguma regularidade. - Desenvolveu competências autorreguladoras identificando algumas áreas a melhorar.		O aluno ainda não demonstrou respeito por si e pelos outros, o que se traduz na sua atitude cívica pela diversidade humana e cultural, sentido democrático, solidariedade social, bem como a sustentabilidade ambiental. - Não demonstrou responsabilidade e empenho no cumprimento das tarefas, na organização e gestão do material e não colaborou com os outros. - Teve muitas dificuldades em demonstrar capacidades de autorregulação.	
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	- Organizar o caderno da disciplina e outros materiais de trabalho. - Cumprir com responsabilidade as tarefas atribuídas. Perfil do aluno: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	-Foi responsável no cumprimento das tarefas propostas, na gestão e organização do material e mostrou-se sempre disponível para cooperar com os outros. - Consolidou e aprofundou competências autorreguladoras, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida					

5 - Muito Bom

4 – Bom

3 – Suficiente

2 – Insuficiente

1 - Insuficiente

No que respeita ao 5.º ano de escolaridade, as AE definidas incidem no estudo da História e Geografia, devendo promover-se a intradisciplinaridade, a interdisciplinaridade e a mobilização de saberes adquiridos no ciclo anterior, possibilitando a realização de aprendizagens globalizantes e significativas, com o objetivo de adquirir um conhecimento diacrónico da história e do território de Portugal.

Pretende-se que o aluno compreenda o papel fundamental que a História e a Geografia desempenham no estudo do país, no que respeita às suas características físicas e humanas e à sua evolução histórico-cultural, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a sensibilização para a finitude do planeta.

1. A PENÍNSULA IBÉRICA – Localização e quadro

- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;
- Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;
- Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência;
- Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);
- Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;
- Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;
- Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;
- Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.

2. A PENÍNSULA IBÉRICA – Dos primeiros povos à formação de Portugal

• Primeiros povos na Península

- Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;
- Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;
- Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;
- Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;
- Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.

• Os romanos na Península Ibérica

- Identificar ações de resistência à presença dos romanos;
- Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;
- Aplicar o método de datação a. C e d. C.;

• Os Muçulmanos na Península Ibérica

- Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz;

- Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;
- Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.

• **A formação do reino de Portugal**

- Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência;
- Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;
- Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.

3. PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII

• **Portugal no século XIII**

- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);
- Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;
- Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;
- Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;
- Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;
- Identificar monumentos representativos do período;
- Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.

• **1383-85 – um tempo de revolução**

- Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;
- Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa;
- Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras;
- Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;
- Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota;
- Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.

• **Portugal nos séculos XV e XVI**

- Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;
- Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;
- Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;
- Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;
- Localizar territórios do império português quinhentista;

- Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;
- Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;
- Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;
- Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;
- Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;
- Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.

• **Da União Ibérica à Restauração**

- Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;
- Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;
- Identificar/aplicar o conceito: Restauração.

NOMENCLATURA A UTILIZAR NA AVALIAÇÃO (APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA)

Percentagem	Descrição/Apreciação/ Menção	Nível
0-49	INSUFICIENTE	1/2
50-69	SUFICIENTE	3
70-89	BOM	4
90-100	MUITO BOM	5